



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **SABERES DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES A PARTIR DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES NO PERÍODO DE 2007 A 2016.**

Samara Yonete de Paiva; Sebastiana Estefana Torres Brilhante.

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), [samara.paiva@ifrn.edu.br](mailto:samara.paiva@ifrn.edu.br);  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), [estefana.brilhante@ifrn.edu.br](mailto:estefana.brilhante@ifrn.edu.br)*

### **Resumo**

Este trabalho realizou uma busca sobre a produção do conhecimento vinculada ao campo dos saberes docentes da educação profissional (EP) no Brasil, a partir da análise dos trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), No recorte temporal de 2007 a 2016. Seu objetivo principal foi analisar como essa produção vem ocorrendo. Objetivamos também evidenciar nos achados da pesquisa como o assunto é tratado em cada trabalho, por meio do destaque em um quadro dos seus objetivos, abordagem metodológica e conclusões. Para tanto, procedemos a uma busca por assunto do portal, utilizando os seguintes descritores: “saberes docentes da Educação Profissional”, saberes docentes da Educação Profissional, “saberes dos professores da Educação Profissional”, saberes dos professores da Educação Profissional. Ao todo, foram encontrados cinco trabalhos, usando os descritores saberes docentes da Educação Profissional e saberes dos professores da Educação Profissional. Por meio desses achados, pudemos concluir que a produção científica sobre os saberes docentes na educação profissional no portal de periódicos da CAPES ainda é insipiente. Depreendemos também, por meio da leitura detalhada dos trabalhos encontrados, que a pequena produção acadêmica acerca da problemática vêm confirmar a tendência de considerar a docência na educação profissional como um ofício que prescinde de saberes específicos e, também de conceber que o professor dessa modalidade de educação é um profissional de outra área. Por fim, avaliamos que os trabalhos analisados podem vir a prestar grande contribuição àqueles que se dedicam à pesquisa nesse campo do conhecimento.

Palavras Chave: Saberes Docentes, Saberes dos Professores, Educação Profissional.



## **Introdução**

No presente trabalho procuramos realizar uma busca sobre a produção do conhecimento vinculada ao campo dos saberes docentes da educação profissional (EP) no Brasil, a partir da análise dos trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o recorte temporal de 2007 a 2016, com o objetivo principal de analisar como vem ocorrendo essa produção. Procuramos também, evidenciar nos achados da pesquisa como o assunto é tratado em cada trabalho, por meio do destaque dos seus objetivos, abordagem metodológica e conclusões.

A discussão sobre os saberes docentes se consolidou em âmbito internacional nas décadas de 1980 e 1990, embasada na justificativa da profissionalização do ensino e suas consequências para a questão dos conhecimentos dos professores, visando ao reconhecimento da docência como uma profissão. Borges (2001) analisa que, a partir daí, baseadas nas mais variadas concepções e orientações, milhares de pesquisas sobre os docentes e seus saberes têm sido produzidas em várias partes do mundo, ressaltando a diversidade conceitual e metodológica dessas investigações.

Em 2001, na apresentação de um dossiê da Revista Educação e Sociedade, dedicado à temática dos saberes docentes, Tardif e Borges destacaram a gênese recente do campo de pesquisa sobre os saberes dos professores, esclarecendo que, nas décadas do pós-guerra, e mesmo em anos anteriores, não houve um desenvolvimento de pesquisas sobre o ensino e a formação de professores. Eram para os alunos que as pesquisas se voltavam, sendo o professor visto como um elemento secundário na influência sobre a aprendizagem. Foi só a partir das décadas de 1980 e 1990, com o desenvolvimento do movimento de profissionalização do ensino nos Estados Unidos, que trazia arraigado o apelo para a constituição de um repertório de conhecimentos profissionais para o ensino, que a pesquisa sobre os saberes docentes se ampliou e diversificou (BORGES e TARDIF, 2001).

Deste modo, as pesquisas sobre formação de professores e, mais especificamente, sobre os saberes docentes necessários à prática pedagógica despontam internacionalmente com uma abordagem teórico-metodológica que coloca o professor como figura central da investigação, que lhe dá voz, que leva em consideração a sua vida. Essa nova abordagem de pesquisa veio em



contrapartida àquela que impunha “uma separação entre o eu pessoal e o eu profissional” (NÓVOA, 2013, p.15), gerando uma crise de identidade nesses profissionais; reduzindo “a profissão docente a um conjunto de competências e de capacidades, realçando essencialmente a dimensão técnica da ação pedagógica.” (NÓVOA, 2013, p.15).

O autor português afirma, na mesma obra, que após o ano de 1984, com a publicação do livro de Ada Abraham, **O professor também é uma pessoa**, tinha-se iniciado uma virada.

Desde então, a literatura pedagógica foi invadida por obras e estudos sobre a vida dos professores, as carreiras e os percursos profissionais, as biografias e autobiografias docentes ou o desenvolvimento pessoal dos professores; trata-se de uma produção heterogênea, de qualidade desigual, mas que teve um mérito indiscutível: recolocar os professores no centro dos debates educativos e das problemáticas da investigação. (NÓVOA, 2013, p.15).

O início do desenvolvimento das pesquisas brasileiras sobre os saberes dos professores se situa no contexto das pesquisas educacionais nos anos de 1990 e ganha força na primeira década do século XXI. Já aparece fundamentada na conjectura de que existe um conjunto de conhecimentos base (*Knowledge base*) para o ensino e, também, nos estudos como o do canadense Tardif, que dá grande destaque aos saberes que são adquiridos fora do contexto de formação inicial do professor.

Porém, apesar da já extensa literatura que corrobora a ideia de que existe uma base de saberes necessários para a atuação docente, quando analisamos, especificamente, a situação da docência na educação profissional parece ainda predominar, nesse campo, a crença de que para lecionar basta o domínio da área do conhecimento específico que vai ensinar.

Essa constatação encontra eco nos estudos de Oliveira (2006):

Há uma tradição na área no sentido de se considerar que, para ser professor, o mais importante é ser profissional da área relacionada à(s) disciplina(s) que vai lecionar ou que leciona. O professor do ensino médio técnico não é concebido como um profissional da educação, mas um profissional de outra área e que nela também leciona (OLIVEIRA, 2006, p.5).

Essa tradição pode estar ligada ao fato da formação dos professores da EP no Brasil vir ocorrendo de forma emergencial e sem um perfil próprio, ou seja, não contribui para a construção de um modelo referencial de formação inicial e continuada desses professores. Essa falha tem contribuído para o processo de desprofissionalização do trabalho docente na EP, em outras palavras para o ponto de vista que o professor da educação profissional não tem saberes próprio ou ainda que o trabalho docente na EP é um *ofício sem saberes* (GAUTHIER, 2006).

Por outro lado, se compreendermos que o trabalho docente na EP se constitui como um *ofício com saberes*, temos o desafio de investigar quais são esses saberes próprios ao ensino nessa



modalidade da educação, sendo, para isso, necessária a produção de estudos que revelem as peculiaridades dos saberes docentes no contexto no qual os professores encontram-se introduzidos (GAUTHIER, 2006).

Desta forma, compreendemos que essa investigação se constitui como importante ferramenta para apoiar os estudos daqueles que se empenham sobre reflexões nessa área e, também para confirmar ou não o prognóstico de uma produção ainda pequena sobre os saberes docentes da EP.

### **Metodologia**

A investigação que resultou na produção deste artigo foi realizada exclusivamente no portal de periódicos da CAPES e considerou o recorte temporal de 2007 a 2016 (dez anos), tendo como data limite aquela em que a pesquisa foi realizada.

A escolha do portal de periódicos da CAPES como *locus* de pesquisa se deu pelo significativo acervo digital encontrado no portal e, também, por entendermos a importância e relevância que a Coordenação tem para a produção científica brasileira.

Com o intuito de coletar os dados objetivados, usamos, na busca por assunto do portal, os seguintes descritores: “saberes docentes da Educação Profissional”, saberes docentes da Educação Profissional, “saberes dos professores da Educação Profissional”, saberes dos professores da Educação Profissional.

Por fim, com o propósito de sistematizar esses dados, em primeiro lugar fizemos uma leitura explorativa dos resumos dos trabalhos disponíveis após as buscas e depois organizamos os dados obtidos pelo uso de cada descritor classificando-os como pertencentes ou não ao campo de estudos sobre os saberes docentes da Educação profissional. Na sequência, de posse dos achados, fizemos uma leitura dos trabalhos completos com o intuito de desvelar algumas de suas peculiaridades a partir dos seus objetivos, abordagem metodológica e conclusões.

### **Resultados e discussões**

Abaixo apresentamos quadros sinóticos dos resultados obtidos sobre a produção do conhecimento acerca dos saberes docentes na EP, referente ao período de 2007 a 2016, no portal de periódicos da CAPES, usando cada um dos descritores citados.



**Quadro 1** – Produções sobre Saberes Docentes na Educação Profissional (2007 – 2016) usando o descritor “saberes docentes da Educação Profissional”

Quantidade	Título	Autores	Ano
00	-	-	-

**Fonte:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2016)

Para o primeiro descritor usado, “saberes docentes da Educação Profissional”, foram mostrados zero resultados e, portanto, temos também nenhum achado.

**Quadro 2** – Produções sobre saberes docentes na Educação Profissional (2007 – 2016) usando o descritor saberes docentes da Educação Profissional

Quantidade	Título	Autores	Ano
1	SABERES DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O OLHAR DOS PROFESSORES	José Ângelo Gariglio Suzana Burnier	2012
2	SABERES, IDENTIDADES, AUTONOMIA NA CULTURA DOCENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	VERA FARTES ADRIANA PAULA Q. OLIVEIRA SANTOS	2011
3	O PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS: PROJOVEM: UMA ANÁLISE ENTRE A PROPOSTA OFICIAL E A EXPERIÊNCIA VIVIDA EM GOIÂNIA	Márcia Friedrich Claudio R. Machado Benite Anna M. Canavarro Benite	2012

**Fonte:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2016)

Para o segundo descritor usado, saberes docentes na Educação Profissional, foram mostrados 58 (cinquenta e oito) resultados, com 3 (três) trabalhos sendo considerados pertencentes ao campo do conhecimento sobre os saberes docentes da EP.

**Quadro 3** – Produções sobre Saberes Docentes na Educação Profissional (2007 – 2016) usando o descritor “saberes dos professores da Educação Profissional”

Quantidade	Título	Autores	Ano
00	-	-	-

**Fonte:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2016)

Para o terceiro descritor usado, “saberes dos professores da Educação Profissional”, foram mostrados zero resultados e, portanto, temos também nenhum achado.



**Quadro 4** – Produções sobre Saberes Docentes na Educação Profissional (2007 – 2016) usando o descritor saberes dos professores da Educação Profissional

Quantidade	Título	Autores	Ano
1	SABERES DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O OLHAR DOS PROFESSORES	José Ângelo Gariglio Suzana Burnier	2012
2	SABERES, IDENTIDADES, AUTONOMIA NA CULTURA DOCENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	VERA FARTES ADRIANA PAULA Q. OLIVEIRA SANTOS	2011
3	CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE À FORMAÇÃO PARA O TRABALHO EM CLASSES HOSPITALARES	ALESSANDRA SANTANA SOARES E BARROS	2007
4	Construindo conhecimento em Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à educação profissional – saberes coletivos de uma rede de pesquisadores	Maria Machado Margarida Mirian Fábila Alves João Ferreira de Oliveira	2008

**Fonte:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2016)

Para o quarto e último descritor, saberes dos professores da Educação Profissional, foram mostrados 93 (noventa e três) resultados, com 4 (quatro) trabalhos sendo considerados pertencentes ao campo do conhecimento sobre os saberes docentes da EP.

Ao final da pesquisa, foram encontrados um total de 05 (cinco) trabalhos diferentes, o que nos leva a inferir que, quantitativamente, a produção científica sobre os saberes docentes na educação profissional no portal de periódicos da CAPES ainda é insipiente, podendo indicar que essa pequena produção pode estar relacionada a tendência de considerar a docência na EP como um ofício que prescinde de saberes específicos e a a tradição de considerar que os professores dessa modalidade de educação são na realidade profissionais de outras áreas.

Na sequência discutiremos, sem a pretensão de aprofundamento, apresentamos um quadro de referências, contendo o objetivo, a abordagem metodológica e as conclusões de cada trabalho.



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

**Quadro 5** – Quadro de referências com objetivos, abordagem metodológica e conclusões.

Referências	Objetivos	Abordagem metodológica	Conclusões
GARIGLIO, José Ângelo; BURNIER, Suzana. Saberes da docência na educação profissional e tecnológica: um estudo sobre o olhar dos professores. <b>Educação em Revista</b> , [s.l.], v. 28, n. 1, p.211-236, mar. 2012.	Discutir sobre os saberes mobilizados pelos docentes da EP, analisando, a partir das representações dos sujeitos docentes de diversas instituições, os saberes acionados e demandados nas suas atividades educativas e as concepções de formação profissional subjacentes a tais saberes.	qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>● Apontam para a necessidade de se avançar debate tanto sobre o modelo quanto sobre o lócus da formação desses professores, dando atenção às suas especificidades.</li><li>● Aponta-se para a urgência de definição de Políticas de Estado na área: regulamentação do exercício da docência na EP, estratégias de profissionalização, definição de carreiras, salários e avaliação.</li></ul>
FARTES, Vera; SANTOS, Adriana Paula Q. Oliveira. SABERES, IDENTIDADES, AUTONOMIA NA CULTURA DOCENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. <b>Cadernos de Pesquisa</b> , São Carlos, v. 41, n. 143, p.376-401, 2011.	Discutir a formação dos professores da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil na perspectiva de construção de uma cultura profissional diante das alterações ocasionadas pelas políticas públicas para essa modalidade de educação no cenário mais amplo das exigências, mudanças e crise global do capitalismo.	qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>● Consideram a especificidade de cada uma das profissões quando se analisa o processo de crise pelo qual elas vêm passando;</li><li>● Concebem que as diferentes áreas das quais são provenientes os professores da EPT devem ser consideradas quando da elaboração de políticas de formação continuada para esses docentes;</li><li>● Analisam que a valorização dos saberes e da experiência dos professores da Educação Profissional e Tecnológica é questão debatida mas pouco;</li><li>● Reputam que a análise da formação de professores da EPT parece implicar a intervenção educativa orientada a alimentar em cada professor e a difundir em sua cultura profissional o processo de valorização de suas ações e de tomada de decisão.</li></ul>
FRIEDRICH, Márcia; BENITE, Claudio R. Machado; BENITE, Anna M. Canavaro. O Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Projovem: uma análise entre a proposta oficial e a experiência vivida em Goiânia. <b>Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.</b> , Rio de Janeiro, v. 20, n. 74, p.185-206, 2012.	Tecer reflexões sobre a EJA, voltando o debate às questões relacionadas a políticas públicas, especificamente, ao Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação Profissional e Ação Comunitária (Projovem), em Goiânia.	qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>● Constataram a contradição e os conflitos vivenciados pelos jovens, demonstrando a fragilidade de políticas públicas implementadas sem o devido planejamento de ações necessárias e que vão ao encontro dos reais anseios dos jovens;</li><li>● demonstraram que o objetivo da proposta pedagógica integradora não foi alcançado, uma vez que nestes resultados as categorias (acesso à escolarização, valorização pessoal e inserção social, sujeito de direitos e vínculo com o mundo do trabalho) se apresentaram desconexas e desarticuladas da proposta inicial, ou seja, como pedaços isolados da constituição do egresso.</li></ul>
BARROS, Alessandra Santana Soares e. Contribuições da	Discutir a capacitação de pedagogos e professores para o trabalho em classes	qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>● encaminha pesquisas de cunho fenomenológico que retirem dos bastidores as vivências subjetivas, as opiniões,</li></ul>



educação profissional em saúde à formação para o trabalho em classes hospitalares. <b>Cad. Cedes</b> , Campinas, v. 27, n. 73, p.257-278, dez. 2007.	hospitalares a partir da reafirmação do caráter multidisciplinar do campo do conhecimento, de onde emanam as práticas e saberes necessários à formação qualificada destes profissionais		sugestões, expectativas, críticas e anseios destas professoras em relação ao trabalho em classes hospitalares; <ul style="list-style-type: none"><li>● Reconhece o caráter introdutório da discussão encaminhada, contentando-me com o fato de que a proposição de um diálogo temático como esse já é sinalizador de mudanças próximas.</li></ul>
MACHADO, Maria Margarida; ALVES, Mirian Fábila; OLIVEIRA, João Ferreira de. Construindo conhecimento em Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à educação profissional – saberes coletivos de uma rede de pesquisadores. <b>Educação</b> , Santa Maria, v. 33, n. 3, p.411-424, 2008.	Discutir o processo de constituição de redes de pesquisadores a partir da publicação do edital Proeja/Capes/Setec n. 003/2006 para a implementação do Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – Proeja, constituído pela Capes em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do MEC.	qualitativa	<ul style="list-style-type: none"><li>● Identificam uma dificuldade de consolidação e fortalecimento de alguns cursos do Proeja que não apresentam perspectivas de expansão de atendimento e uma atuação orgânica no interior das unidades;</li><li>● Entendem que ainda se faz necessário o aprofundamento do referencial teórico-conceitual, considerando as interfaces de EJA e de EP;</li><li>● Entendem que a ideia de rede permite pensar em uma tessitura que gera vínculos estáveis de formação dos envolvidos e de desenvolvimento de saberes e conhecimentos em uma área de interesse.</li></ul>

**Fonte:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2016)

De acordo com o quadro acima, no quesito objetivo do trabalho, apenas o trabalho de Gariglio e Burnier (2012) têm presente, explicitamente, a discussão direta sobre os saberes docentes da EP. Porém, na leitura detalhada de todos os trabalhos a discussão sobre o campo científico está presente nos 5 (cinco) estudos encontrados.

No item abordagem metodológica, todos os trabalhos privilegiaram a perspectiva qualitativa em seus estudos.

Com relação às conclusões dos trabalhos, fazemos o destaque do texto de Gariglio e Burnier (2012) que aponta a necessidade urgente de definições quanto à políticas de Estado de formação docente e regulamentação do exercício da carreira docente na EP, vindo confirmar as discussões introdutórias deste trabalho como quando destacamos a questão da desprofissionalização ou semiprofissionalidade do professor da educação profissional;

A respeito dos trabalhos em geral, apesar da pequena quantidade do acervo encontrado sobre os saberes docentes da EP, no lócus e recorte temporal pesquisado, entendemos que, qualitativamente, esses trabalhos podem contribuir com aqueles que estudam esse campo do conhecimento.





## Conclusões

Pudemos, por meio do estudo realizado, chegar à conclusão que, quantitativamente, a produção científica sobre os saberes docentes na educação profissional no portal de periódicos da CAPES ainda é insipiente.

Consideramos também que a pequena produção acadêmica acerca da problemática em questão vêm confirmar a tendência de considerar a docência na EP como um ofício que prescinde de saberes específicos e, também, de vislumbrar que os professores dessa modalidade de educação são na realidade profissionais de outras áreas.

Por fim, consideramos que, apesar da pequena quantidade de trabalhos encontrados sobre os saberes dos professores da EP, no portal de periódicos da CAPES, no período de 2007 a 2016, os trabalhos encontrados podem vir a prestar grande contribuição àqueles que estudam esse campo do conhecimento.

## Referências

BARROS, Alessandra Santana Soares e. Contribuições da educação profissional em saúde à formação para o trabalho em classes hospitalares. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 27, n. 73, p.257-278, dez. 2007.

BORGES, F. Cecília Maria. TARDIF, Maurice. **Apresentação. Educação & Sociedade**. Dossiê: Os saberes dos docentes e sua formação. Campinas: Cedes, n. 74, Ano XXII, abr., 2001. p. 11-26.

FARTES, Vera; SANTOS, Adriana Paula Q. Oliveira. SABERES, IDENTIDADES, AUTONOMIA NA CULTURA DOCENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Cadernos de Pesquisa**, São Carlos, v. 41, n. 143, p.376-401, 2011.

FRIEDRICH, Márcia; BENITE, Claudio R. Machado; BENITE, Anna M. Canavarro. O Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Projovem: uma análise entre a proposta oficial e a experiência vivida em Goiânia. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 74, p.185-206, 2012.

GARIGLIO, José Ângelo; BURNIER, Suzana. Saberes da docência na educação profissional e tecnológica: um estudo sobre o olhar dos professores. **Educação em Revista**, [s.l.], v. 28, n. 1, p.211-236, mar. 2012.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.



MACHADO, Maria Margarida; ALVES, Mirian Fábria; OLIVEIRA, João Ferreira de. Construindo conhecimento em Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à educação profissional – saberes coletivos de uma rede de pesquisadores. **Educação**, Santa Maria, v. 33, n. 3, p.411-424, 2008.

NÓVOA, A. Os professores e as histórias de sua vida. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de Professores**. 2ª edição. Portugal: Porto Editora. 2013. P. 11-30.

OLIVEIRA, M. R. N. S. de. Formação e profissionalização dos professores do ensino técnico. **Educação e Tecnologia**, Belo horizonte, v. 11, n. 2 p. 3-9, jul./dez. 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16 ed. Vozes, RJ: 2014.